

O TRABALHO DE HANDEBOL ESCOLAR NA UFPEL E SUAS MANIFESTAÇÕES

LARA VINHOLES; ANA VALÉRIA LIMA REIS²; ROSE MÉRI SANTOS DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas – lara.vinholes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anavalerialimars@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – roseufpel@yahoo.com.br

1. APRESENTAÇÃO

Este estudo relata o processo de execução de um projeto de extensão intitulado Iniciação ao Handebol Escolar na UFPel, registrado sob código 437, implementado sob a coordenação de uma professora da ESEF/UFPel e executado através da atuação de alunos (as) do curso de Licenciatura em Educação Física da referida unidade acadêmica, contando também com a participação voluntária de um grupo composto de alunos de pós graduação da ESEF/UFPel e da Anhanguera, assim como de professores de Educação Física da rede escolar de Pelotas (RS).

Dentre os muitos elementos motivadores para a implementação do referido projeto, destaca-se a concepção e a relevância que o esporte vem assumindo no contexto social brasileiro, ou seja, sua abrangência e legitimidade vêm paulatinamente crescendo, sendo considerado hoje constitucionalmente como um direito social e um dever do Estado.

Nos primeiros anos do século XX já estavam lançadas as bases e estabelecidos os sentidos básicos do que Nicolau Sevcenko chama de “febre esportiva”, observável principalmente nas décadas de 1920 e 1930; algo que vinha crescendo desde meados do século XIX, mas somente na virada do século encontrou condições concretas para se configurar melhor. Estavam forjados os pressupostos fundamentais de uma “civilização esportiva” (PRIORE & MELO, 2009 p. 69)

Dentro do atual quadro social o esporte é um direito de todo o cidadão, como pode ser verificado no artigo 217 da Constituição Federativa do Brasil, no Título VIII – da Ordem social, no Capítulo III – Da Educação, da Cultura e do Desporto, em que estabelece “É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988).

Percebe-se então, que as práticas esportivas, em suas diferentes manifestações, são constituintes da vida social, impulsionam relações entre pessoas e grupos, renovando vivências e laços de solidariedade, podendo proporcionar o desenvolvimento humano, gerando processos mais amplos de percepção e melhoria da qualidade de vida.

Sendo assim, impera a necessidade de ações que viabilizem a democratização, valorização e acesso ao esporte, visto que, o mesmo, possui grande capacidade de mobilização e integração, resgatando os sujeitos para uma vida mais saudável, segura e solidária.

Considerando que a iniciação da criança na prática esportiva se dá, na maioria das vezes, no ambiente escolar, tal instituição torna-se um potente local para buscarmos, através do desenvolvimento do Handebol escolar, trabalhar com valores como socialização, responsabilidade, cooperação, respeito, liderança, personalidade, persistência e vida saudável.

O trabalho de Handebol nas escolas é, sem dúvida, uma das práticas esportivas coletivas, que apresenta uma permanente aceitabilidade entre os educandos, por se tratar de uma atividade de fácil aplicação, variada, empolgante, lúdica e pedagógica, tornando-se assim um potente instrumento de uma educação voltada para o exercício pleno da cidadania.

A partir de tais aspectos, o referido projeto foi elaborado com o objetivo geral de disseminar, potencializar e qualificar a prática da iniciação ao Handebol na comunidade escolar de Pelotas, assim como busca tornar vivo e potente os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na vida acadêmica de todos (as) os (as) graduandos (as) envolvidos (as). Para torná-lo viável, destacam-se como objetivos específicos: potencializar a prática do Handebol na comunidade escolar pelotense; proporcionar a vivência do Handebol a todos alunos (as) da rede escolar pelotense que gostem e tenham prazer com a prática do referido esporte; proporcionar espaço de intervenção docente aos alunos de Educação Física; proporcionar espaço de investigação aos acadêmicos de Educação Física; proporcionar aos alunos da rede escolar de Pelotas, em nível de ensino fundamental e médio, a vivência em equipes representativas, assim como a participação de eventos esportivos de Handebol; - identificar e trabalhar alunos com potenciais para a prática do Handebol.

Sua implementação se pauta em dois eixos de ações, que são a realização de oficinas de iniciação ao Handebol, efetivadas em diferentes escolas do município, assim como na formação de um grupo de Handebol de base, envolvendo estudantes de Pelotas, na faixa etária de dez a quatorze anos, de ambos os sexos, que acontece no ginásio da ESEF/UFPeL.

2. DESENVOLVIMENTO

O presente projeto vem sendo realizado há dois anos na cidade de Pelotas, sendo que neste ano sua atuação teve início com a divulgação junto aos (às) graduandos (as) da ESEF, buscando selecionar discentes interessados (as) em compor um grupo de pessoas responsáveis pela condução do projeto como um todo. A seguir foi feita uma capacitação do grupo de trabalho, em que foram organizados encontros de discussão e de qualificação dos (as) estudantes envolvidos (as), enfatizando as temáticas relacionadas à iniciação do Handebol. Como passo seguinte, ocorreu a implementação propriamente dita do trabalho, que se desenvolve a partir de duas ações principais, conforme passa a ser descrito:

Ação 01 – Oficinas de Iniciação ao Handebol – A referida ação tem como objetivo disseminar e potencializar a prática do Handebol nas instituições escolares de Pelotas, assim como identificar crianças e jovens com potencial para a prática do referido desporto nas escolas envolvidas. Inicialmente foi feita a identificação dos educandários interessados na realização das oficinas e o contato com os professores titulares para o agendamento das mesmas. Cada oficina trabalhada teve uma duração de uma hora e trinta minutos, sendo ministradas por três estagiários e acompanhadas por um dos professores coordenadores, funcionando a partir de atividades de iniciação específica ao Handebol, em que foram desenvolvidos principalmente os fundamentos básicos do referido desporto. No decorrer do projeto foram realizadas reuniões, entre todos os estagiários e coordenadores, para avaliar como foram as oficinas ministradas, buscando conversar sobre as dificuldades encontradas e procurando soluções, assim como ainda foram discutidas as próximas atividades a serem desenvolvidas, visando o prosseguimento do projeto.

Ação 02 – Formação de Grupo de Handebol de Base – Trata-se de um trabalho de iniciação específico ao Handebol, que ocorre nas dependências do ginásio da ESEF, aberto a toda a comunidade escolar, visando a formação de um grupo de base, na faixa etária de dez a quatorze anos, nos naipes masculino e feminino. As aulas são ministradas pelo grupo de trabalho, sob a supervisão dos coordenadores do projeto, nas segundas e quartas feiras, no horário das 18h às 19h30m. Saliente-se ainda, que as oficinas, previstas na ação 01, serviram também de divulgação e de espaço de identificação de alunos (as) para compor esse grupo de trabalho de base.

3. RESULTADOS

Como resultado, em sua ação 01, o presente projeto, desenvolveu suas atividades em sete escolas públicas no ano de 2016 e em três educandários ao longo do primeiro semestre do corrente ano, conforme pode ser observado nas imagem abaixo



Figura 01 – Oficinas de Handebol em escolas de Pelotas

Já em seu eixo 02, que teve início neste ano, ocorreu a formação de um grupo de base que conta com cerca de 20 crianças de toda rede escolar de Pelotas, pública e privada, na faixa etária de 10 à 14 anos, de ambos os sexos, totalmente gratuito. Suas atividades iniciaram-se em 06 de março, tendo realizado um período de férias em julho, retomando o trabalho em agosto do corrente ano. O trabalho desenvolvido se pauta em atividades de iniciação ao Handebol, ministradas em dois encontros semanais, conforme pode ser observado na figura abaixo.



Figura 02- Grupo de base no ginásio da ESEF.

4. AVALIAÇÃO

Ao longo de todo o período de desenvolvimento das atividades são realizadas reuniões semanais de avaliação, visando analisar o trabalho que está sendo desenvolvido, assim como delinear os novos caminhos a serem seguidos, buscando sempre uma qualificação das ações implementadas.

Especificamente em sua ação 01, oficinas de Handebol nas escolas, percebe-se uma procura bastante intensa por parte das instituições de ensino da rede escolar do município, solicitando novas oficinas. Para além disso, o retorno dos escolares trabalhados é muito positivo, assim como o envolvimento dos mesmos nas atividades propostas é sempre plenamente obtido.

Ao destacarmos a ação 02, formação de grupo de Handebol de base, percebe-se um pleno êxito no trabalho, pela evolução técnica e tática dos praticantes, assim como também pelos aspectos de integração e de socialização observados no grupo. Outro elemento a ser destacado no processo de avaliação desta ação é a manifestação dos responsáveis pelas crianças envolvidas, que revelam fatores como o aumento da autoconfiança, diminuição da timidez, assim como o prazer e a vontade de suas crianças em praticar o Handebol.

Ao analisarmos o trabalho como um todo, é possível avaliar que o presente projeto alcançou plenamente seus objetivos, pelo fato de proporcionar a prática prazerosa do Handebol, tanto para aqueles com experiência, assim como para as crianças que não haviam vivenciado a referida modalidade esportiva, possibilitando uma democratização da iniciação do Handebol para os alunos da rede escolar de Pelotas.

Para além disso, destaque-se ainda que a realização do presente projeto efetiva-se como uma possibilidade muito produtiva de experiência de prática docente aos graduandos das instituições de ensino superior, contribuindo de uma forma muito potente na formação e na qualificação dos docentes envolvidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Edição da Assembleia do Estado do Rio Grande do Sul.

PRIORI, M. D.; MELO V. A. **História do esporte no Brasil: do Império aos dias atuais**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.